

5 impactos da pandemia na saúde bucal

De janeiro à junho de 2021, a Amil Dental registrou um aumento de 33% no número de consultas odontológicas em comparação com 2020, cerca de 665 mil atendimentos. No Julho Neon, mês de conscientização sobre a Saúde Bucal, a Amil Dental destaca 5 impactos da pandemia na Saúde Bucal.

1. AGRAVAMENTO DOS PROBLEMAS BUCAIS

Muitas pessoas optaram por adiar as consultas com dentistas por conta da pandemia. Com isso, notou-se um agravamento dos problemas da saúde bucal, que poderiam se resolver mais facilmente se tratados no início dos sintomas. Em 2020, ano marcado pela pandemia, a Amil Dental registrou uma queda de 30% na procura por consultas odontológicas, em comparação com o ano anterior.



2. BRUXISMO

De acordo com um estudo realizado pelos programas de pós-graduação em Odontologia e Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), a prevalência do ranger de dentes durante o sono mais do que triplicou durante a pandemia, passando de 8% para 28%. Já a ocorrência do bruxismo em vigília, ou seja, que ocorre quando estamos acordados, dobrou, saltando de 6% para 12%. A pesquisa avaliou 50 alunos da universidade.



3. DORES CAUSADAS PELOS DESGASTES NOS DENTES

A ansiedade e o estresse decorrentes da pandemia também podem acarretar o desgaste e a quebra de dentes, motivados pela tensão no maxilar. Em casos extremos pode haver até mesmo perda dos dentes, caso não haja tratamento. Dor de cabeça, dor de ouvido e dor na coluna também podem estar associados a problemas bucais.



4. ADOECIMENTO MENTAL

A piora no cuidado bucal também pode estar associada ao adoecimento mental, pois a pessoa nessa condição pode não manter uma saúde bucal adequada. Estatísticas também apontam para um agravamento de transtornos mentais no período da pandemia. De 2020 até maio deste ano, o canal de telessaúde da Amil registrou mais de 6.500 atendimentos de urgência em saúde mental. O maior pico de atendimentos foi em maio de 2021, com cinco vezes mais consultas que em janeiro deste ano.



5. PROBLEMAS BUCAIS ASSOCIADOS À INTUBAÇÃO

Pacientes entubados precisam de cuidados bucais especiais. O estado debilitado e a má higienização bucal podem favorecer condições orais como a doença periodontal, a halitose e a candidíase. Há indícios que as infecções orais também possam favorecer complicações sistêmicas como a pneumonia. A bacteremia de etiologia oral também é comum em pacientes de UTI e importante causa de mortalidade. Estima-se que, desde o início da pandemia até o primeiro semestre de 2021, cerca de 182 mil pacientes com COVID-19 tenham sido internados em Unidade de Terapia Intensiva no Brasil, apontam dados da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB).



Acesse o site da campanha e saiba mais:
www.julhoneon.com.br

